

## Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 18 de Abril 2021)

### Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,011 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 942 amostras revelaram-se negativas e 69 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 86 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,203 casos positivos, 61,293 recuperados, 798 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



### **Introdução**

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

**Mais 69 casos positivos e 36 recuperados da covid-19.** MAIS 69 pessoas testaram positivo para a covid-19, o que eleva o cumulativo para 69. 203 infectados. O comunicado de actualização de dados da covid-19 emitido pelo Ministério da Saúde (MISAU), indica que mais 36 pessoas recuperaram da infecção, o que sobe para 61.293 curados e apenas 7.108 casos activos. Nos centros de tratamento da doença houve a entrada de seis doentes para internamento e sete altas médicas, permanecendo 43 pacientes hospitalizados. As autoridades sanitárias referem que nas últimas 24 horas não houve registo de óbito.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101530-mais-69-casos-positivos-e-36-recuperados-da-covid-19> consultado aos 18 de de Abril de 2021 pelas 21h21min

**País não regista óbito pela Covid-19, pela quarta vez em sete dias.** O país não registou, de sábado para domingo, óbito em pacientes infectados pelo coronavírus. Um comunicado do ministério da saúde indica que mais oitenta e seis indivíduos recuperaram da covid-19, perfazendo 61.293 pessoas completamente livres da doença. No mesmo período, sessenta e nove pessoas testaram positivo para a covid-19, dos mil e onze casos suspeitos. O ministério da saúde refere, ainda, que foram registados seis novos internamentos e sete altas hospitalares. No país existe, até o momento, um cumulativo de 3.269 pacientes internados, dos quais 43 estão nos Centros de Internamento de covid-19 e noutras Unidades Hospitalares. Neste momento, o País tem 7.108 casos activos e 798 óbitos devido à covid-19.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15867-pais-nao-regista-obito-pela-covid-19-pela-quarta-vez-em-sete-dias.html> consultado aos 18 de de Abril de 2021 pelas 21h24min

**Nos centros de saúde é onde há mais aglomerados** – denuncia Nhancuave Sidónio, na Carta dos Leitores do Jornal Domingo: A cidadã decidiu alertar as autoridades nacionais a fazer uma ronda nas unidades sanitárias, com visa a fiscalizar o cumprimento das medidas de prevenção, incluindo o uso de máscaras de protecção facial. Nhancuave Sidónio, revelou que as enfermeiras, que deviam ser as primeiras a organizar as filas para melhor atendimento e prevenção da covid-19, são as que promovem enchentes. Segundo ela, “não há distanciamento, pelo contrário, todos tocam-se, colocando os bebés e/ou as crianças em risco”.

(Jornal Domingo – 18 de Abril de 2021. Pág:20)

**COVID-19 : uma provação para os muçulmanos no Ramadão.** Iniciou, na última terça-feira, o mês sagrado do Ramadão, para os muçulmanos do mundo inteiro. Entretanto, desde ano passado em Moçambique e nalguns países do mundo, a pandemia da COVID-19 tem comprometido a celebração deste mês sagrado. Com as medidas restritivas impostas para evitar a propagação da COVID-19, as mesquitas permanecem fechadas, sem receber nenhum fiel para as orações, a reunião conjunta para a quebra do jejum, à noite, também já não pode ser realizada, com um grande número de pessoas, o que põe à prova a fé dos fiéis muçulmanos. Zubaida Momade e sua família são disso um exemplo e vivem há menos de 50 metros de uma mesquita e era lá onde passavam algum tempo durante o mês do Ramadão, mas, pelo segundo ano consecutivo, as coisas já não são iguais. Segundo Sheik Aminudin, Presidente do Conselho Islâmico de Moçambique, o Ramadão é o nono mês do calendário islâmico e faz parte dos três meses que carregam datas mais importantes da tradição e, mesmo com as restrições resultantes da pandemia, recomenda a readaptação dos fiéis.

Disponível em <https://opais.co.mz/covid-19-uma-provacao-para-os-muculmanos-no-ramadao/> consultado aos 18 de de Abril de 2021 pelas 21h22min

**Para aliviar impacto da Covid-19: Desfavorecidos recebem.** Cinquenta e oito mil, oitocentos e quatro famílias residentes na cidade de Maputo vão receber Apoio Social Directo Pós-Emergência (PASD) para aliviar o impacto da Covid-19. Entretanto, há vários grupos necessitados que ficarão de fora, uma vez que não foram informados sobre o processo. Aliás, o projecto não abrangeu KaMpfumu e bairros de outros distritos municipais. O PASD-PE é um subsídio equivalente a nove mil meticais disponibilizados pelo Governo em parceria com o Banco Mundial às famílias chefiadas por idosos, trabalhadores informais e pessoas com deficiência, para minimizar o impacto da pandemia. O “Notícias” escalou o bairro de Maxaquene B, um dos abrangidos pelo apoio. O secretário do bairro, Ananias Zunguene, informou que perto de três mil pessoas foram inscritas. Zunguene apontou que os chefes dos 75 quarteirões organizam as listas dos beneficiários para direccioná-los aos postos de pagamento, a partir de amanhã, como forma de evitar que pessoas não inscritas exijam o apoio. Hermelinda Bila, de Maxaquene B, mãe solteira de cinco filhos que sobrevive da venda informal, contou que há dias em que não desenvolve a actividade devido à acção do município, que proíbe a venda na rua.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/maputo/101528-para-aliviar-impacto-da-covid-19-desfavorecidos-recebem> consultado aos 18 de de Abril de 2021 pelas 21h24min

**Vacinação contra Covid-19:** Arranca na próxima segunda-feira (19 de Abril) a segunda fase da vacinação contra a Covid-19. Capital do país prevê vacinar 20.497 pessoas e conta com 36 equipas técnicas para administrarem a vacinação nas unidades sanitárias onde o processo vai decorrer. Distritos municipais de Maputo já tem vacinas para o início da administração, num processo em que o intervalo entre a aplicação das duas doses será feita num período de dois meses. Serão abrangidos, entre outros, reclusos e funcionários prisionais, doentes em terapia imunossupressora, estudantes finalistas dos cursos de medicina, professores e agentes da Polícia. Nesta fase, será administrada a vacina Covishild, produzida pela farmacêutica Serum Institute of India, desenvolvida pela Universidade de Oxford, em parceria com a Astrazeneca. A vacinação vai decorrer simultaneamente em todas as províncias. Mulheres grávidas e que amamentam não poderão tomar a vacina.

(Jornal da Noite, STV – 18 de Abril de 2021: 20h01) & (Jornal Domingo – 18 de Abril de 2021. Pág:2)

**Reduz número de casos positivos da Covid-19:** A segunda fase de vacinação acontece numa altura em que o país regista uma redução significativamente do número de casos positivos e óbitos. Ontem, as autoridades da saúde anunciaram o registo de um óbito, um homem de 67 anos de idade, de nacionalidade moçambicana, declarado no dia 15 de Abril. No mesmo período, 67 indivíduos testaram positivo à covid-19, de um total de 1142 amostras testadas nas últimas 24 horas. Todos os casos resultam de transmissão local e são referentes a indivíduos de nacionalidade moçambicana, sendo que 36, correspondentes a 53,7%, são mulheres e 31 casos são homens. A Área Metropolitana do Grande Maputo continua a registar o maior número de casos, contabilizando neste sábado 30, correspondentes a 44,8% dos novos casos ontem reportados, seguida pela província da Zambézia com 20 casos, correspondentes a 29,9%. A faixa etária dos 35 a 44 anos registou o maior número de casos, com 19, seguida pela faixa dos 25 a 34 com 14 casos.

(Jornal Domingo – 18 de Abril de 2021. Pág:2)

**Ramadão em tempos de pandemia: Mês sagrado dos muçulmanos marcado pelas restrições impostas no contexto da Covid-19.** Os muçulmanos cumprem jejum com mesquitas fechadas, fiéis instados a orarem em casa. O líder do Conselho Islâmico de Moçambique diz que os crentes estão a respeitar o período religioso, mas a pandemia impede a socialização que antes era uma parte importante do período. Covid-19 afecta alfaiates de roupa religiosa islâmica.

(Jornal da Noite, STV – 18 de Abril de 2021: 20h05)

**Cidadãos partilham como gerem as contas em tempos de pandemia, aliado ao facto de o custo de vida ter subido.** A maior parte dos cidadãos entrevistados pelo Jornal Notícias referiu que teve de cortar itens da sexta básica para continuar a sobreviver, num período de crise em que várias pessoas perderam suas fontes de renda. Carolina Machel, trabalhadora por conta-própria, conta que não tem sido fácil lidar com a subida de preços, principalmente num cenário tende a piorar. Relatou que agora precisa usar menos do dobro do valor que antes usava para fazer o “rancho”. Por sua vez, Armando Mabunda, Pedreiro, referiu que precisa trabalhar mais para conseguir sustentar sua família Américo Siteo, reformado e pai de filhos que frequentam a escola, referiu que a sua família teve de reduzir refeições diárias.

(Jornal Domingo – 18 de Abril de 2021. Pág:20)

**Turismo nas áreas de conservação: Pandemia e caça furtiva causam um impacto negativo sobre o turismo** nas áreas de conservação em Moçambique. A ANAC considera a queda drástica situação crítica. Segundo o responsável pela Reserva de Maputo, a receita do turismo nas áreas de conservação desceu drasticamente e houve uma queda generalizada no sector do Turismo.

(Jornal da Noite, STV – 18 de Abril de 2021: 20h25)

**Operadores turísticos em Maputo pedem alívio das medidas restritivas.** Os operadores turísticos da província de Maputo defendem o alívio das medidas restritivas decretadas contra a covid-19 para permitir a rentabilização do turismo. Os operadores que denunciam estarem a somar prejuízos pedem ao Chefe do Estado para que considere esta preocupação na sua próxima comunicação à nação sobre a COVID-19. Na península de Santa Maria no posto administrativo de Machangulo, distrito de Matutuine, os operadores turísticos afirmam que antes da pandemia recebiam, em média por mês, mais de trezentos turistas, entre nacionais e estrangeiros. Enquanto isso o turismo nacional ganhou espaço nas instâncias turísticas do país. Januário Zivane, gerente de uma das instâncias turísticas, diz que algumas pessoas já começaram a fazer as reservas para a passagem do Final de Ano.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15862-operadores-turisticos-em-maputo-pedem-alivio-das-medidas-restritivas.html> consultado aos 18 de de Abril de 2021 pelas 21h27min

## Atualização dos dados relativos à Covid-19

### Moçambique

(18 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,432	1	3,359	12+1#	56
Niassa	2,495	22	2,314	3	57
Nampula	3,102	0	2,780	22	0
Zambézia	4,550	0	4,371	22	10
Tete	2,473	0	2,442	14	4
Manica	2,165	0	2,152	7	0
Sofala	4,505	1	4,206	20	89
Inhambane	3,994	11	3,855	11	346
Gaza	3,659	0	3,595	17	1
Maputo	10,276	11	9,438	54	145
Maputo-Cidade	28,552	23	22,782	616+3#	303
<u>Total</u>	69,203	69	61,293	802	1,011
Total de testes					504,012

\* 798 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

## Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(18 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,203	69	61,293	798	504,012
Africa do Sul	1,566,769	1,089	1,490,143	53,736	10,337,066
Angola	24,389	89	22,597	561	445,121
Botswana	43,075	0	39,493	671	969,789
Eswatini	18,417	2	17,712	671	178,676
Lesotho	10,709	0	5,028	315	71,629
Madagáscar	32,205	588	25,798	542	166,522
Malawi	33,941	7	31,764	1,138	227,166
Namíbia	46,655	140	44,525	604	371,066
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	90,918	74	88,718	1,235	1,346,505
Zimbábwe	37,751	52	35,019	1,553	402,475

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

\* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

\*\*A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

**Maputo, 19 de Abril de 2021**

**Equipa editorial:**

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

**Parceiro:**

